



# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Dr. CARLOS PINTO FERREIRA**

## **CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO**

**2019 | 2020**

Aprovado em CP de 19 de julho de 2019

---

---

## PREÂMBULO

Em reunião realizada em 19 de julho de 2019, o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira, de acordo com o Despacho n.º 5220/97, de 4 de Agosto, que define as principais orientações normativas relativas à avaliação na educação Pré-Escolar e no estipulado no artigo 7.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, estabeleceu e aprovou os Critérios Gerais de Avaliação, que passarão a ser aplicados dentro de todo o Agrupamento por todos os Educadores e Professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

## INTRODUÇÃO

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (nº 2, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Junho).

A avaliação constitui um processo contínuo e sistemático que, através de uma recolha e análise criteriosas de informações, permite uma regulação da prática educativa e sustenta a tomada de decisões inerentes à qualidade das aprendizagens. Visa por isso, essencialmente, "o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, tendo por referência os documentos curriculares em vigor", como aponta o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril.

Naturalmente que, em termos concretos, incide sobre os conteúdos definidos nos programas e tem como referência as metas curriculares em vigor para as diversas áreas disciplinares e não disciplinares no 1.º ciclo e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos, tendo sempre em conta a concretização das mesmas, quer no Projeto Educativo do Agrupamento, quer no Plano de Turma.

De acordo com o artigo n.º 23.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A avaliação diagnóstica realiza -se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

A avaliação formativa assume um carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorre, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui: a) A avaliação sumativa interna, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas; b) A avaliação sumativa externa, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação designados para o efeito.

---

## **Acompanhamento pedagógico**

Considera-se acompanhamento pedagógico:

- Apoio individualizado na sala de aula;
- Apoio individualizado fora da sala de aula;
- Encaminhamento dos alunos para os apoios educativos;
- Orientação de estudo;
- Centro de Apoio à Aprendizagem (Sala de Estudo, biblioteca,...);
- Clubes / Projetos;
- Tutorias;
- Coadjuvação/ Assessoria;
- Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional (avaliação e intervenção psicológica, orientação vocacional...).
- Centro de recursos para a inclusão (CRI/MADI)

### **Intervenientes na avaliação:**

Educador(a) que propõe nas áreas de conteúdo, a avaliação para cada criança de acordo com os critérios de avaliação que regem as suas áreas curriculares.

Professor(a) do 1.º ciclo que propõe, nas suas disciplinas, a avaliação para cada aluno de acordo com os critérios de avaliação que regem as suas áreas curriculares disciplinares.

Professor(a) dos 2.º e 3.º ciclos que propõe, na sua disciplina, a avaliação para cada aluno de acordo com os critérios de avaliação que rege a sua área curricular.

Criança/Aluno(a), através da auto e heteroavaliação.

Departamento Curricular do Pré-Escolar, que ao longo do ano letivo acompanha o processo de desenvolvimento global de cada criança e no final de cada período aprova a avaliação proposta por cada educador(a).

Departamento Curricular do 1.º ciclo (por ano de escolaridade), que ao longo do ano letivo acompanha o processo de desenvolvimento cognitivo, comportamental e afetivo de cada aluno(a) e que no final de cada período aprova a avaliação proposta por cada professor(a) e se pronuncia, no final de cada ano, sobre a transição/aprovação de cada aluno(a).

Conselho de Turma, que ao longo do ano letivo acompanha o processo de desenvolvimento cognitivo, comportamental e afetivo de cada aluno(a) e no final de cada período aprova a avaliação proposta por cada professor(a), pronunciando-se, no final de cada ano letivo, sobre a transição/aprovação de cada aluno(a).

Encarregado(a) de Educação, com base na informação sistemática disponibilizada pelo educador/professor ao longo do ano letivo.

Conselho Pedagógico, que aprova os critérios gerais de avaliação e os critérios específicos;

Serviços especializados de apoio educativo e de orientação psicológica, em situações especiais.

Direção, que assegura os recursos humanos e materiais necessários à execução do Plano turma.

---

Assim, e tendo como referência as orientações curriculares para o Pré-escolar e o currículo do Ensino Básico e a especificidade de cada ciclo e ano, serão tidos em conta os seguintes critérios gerais no processo de avaliação das crianças/alunos:

### **Domínio Cognitivo (Nível de desempenho)**

- Compreensão oral e escrita.
- Conhecimento de formas e regras de funcionamento da língua materna.
- Conhecimento e compreensão de conceitos e terminologias específicas das diversas áreas do saber que integram o currículo da(o) criança/aluno(a).
- Conhecimento de formas diversas de comunicação e expressão em todas as áreas.
- Conhecimento de regras e princípios das atividades físicas e desportivas.

### **Domínio das aprendizagens (Nível de Desempenho)**

- Expressão oral e escrita.
- Leitura.
- Interpretação de textos, questões, imagens, mapas, entre outros recursos didáticos específicos de cada disciplina ou área disciplinar.
- Raciocínio e Resolução de problemas.
- Aplicação de conceitos provenientes das várias áreas do saber a novas situações.
- Utilização da terminologia e do vocabulário específico dos conceitos lecionados.
- Elaboração de trabalho de pesquisa que contemple a recolha de informações em diversas fontes, a organização e o tratamento da mesma.
- Utilização de instrumentos auxiliares.
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação.
- Domínio das técnicas de expressão e representação no âmbito da Educação Artística.
- Conceção, concretização e execução de projetos nos diversos domínios do conhecimento.
- Domínio das exigências de carácter técnico, tático e físico.
- Pensamento crítico

### **Atitudes**

Cumprimento das tarefas escolares  
Apresentação do material necessário  
Cumprimento das regras

A quantificação atribuída, no Ensino básico, por cada disciplina/área disciplinar/ componente do currículo na avaliação dos domínios acima referidos é a seguinte:

Disciplinas/ Áreas disciplinares	Domínios																	
	Conhecimentos/Aprendizagens (Níveis de Desempenho)									Atitudes								
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Português	85%			85%					15%			15%						
Português Língua não Materna (PLNM) A2 e B1																		
Inglês																		-
Francês	-	-	-	-	-	-	85%			-		-	-	15%				
Espanhol	-	-	-	-	-	-				-		-	-					
Estudo do Meio	85%				-	-	-	-	-	15%			-					
Hist. Geografia de Portugal/ História	-	-	-	-	85%					-			15%					
Geografia	-	-	-	-	-	-	85%			-			-	-	15%			
Cidadania e Desenvolvimento	c)		-	-	50%				-	c)				50%				-
Matemática	85%				85%					15%			15%					
Ciências Naturais	-	-	-	-	85%					-								
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	85%			-								
Educação Visual	-	-	-	-	80%					-			20%					
Educação Tecnológica	-	-	-	-	80%		-	-	-	-			20%		-	-	-	
Educação Musical	-	-	-	-	80%		-	-	-	-			20%		-	-	-	
Educação Artística / Oferta de Escola: Expressão Plásti- ca/Música	-	-	-	-	-	-	80%		-				-	-	20%		-	
Educação Física	80%		-	-	80%					20%								
Expressões Artísticas	80%				-	-	-	-	-	20%			-					
Expressões Físico- motoras			80%		-	-	-	-	-			20%		-	-	-	-	
Património local	85%									15%								
Educação para a Cidadania e Patri- mónio Local			85% b)		-	-	-	-	-			15% b)		-	-	-	-	
Apoio ao Estudo (1.º ciclo)	85%				-	-	-	-	-	15%			-	-	-	-		
EMR	40%				40%					60%			60%					
TIC/Programação e robótica	-	-	-	-	85% a)				-	-			15% a)				-	

- a) Oferta complementar - avaliação quantitativa (2.º ciclo)  
b) Oferta complementar - avaliação qualitativa (1.º ciclo)  
c) Área de natureza transdisciplinar

## Curso de Educação e Formação (CEF)

Disciplinas/ Áreas disciplinares	Domínios			
	Conhecimentos/Aprendizagens (Níveis de Desempenho)		Atitudes	
	1.º ano CEF	2.º ano CEF	1.º ano CEF	2.º ano CEF
Língua Portuguesa	<b>70%</b>		<b>30%</b>	
Inglês				
TIC				
Cidadania e Mundo Atual				
Higiene e Segurança no Trabalho				
Educação Física				
Matemática Aplicada				
Ciência Naturais				
Organização do Serviço de Cozinha				
Organização de Ementas Nacionais				
Organização de Ementas Internacionais				

No Pré-Escolar as crianças estarão sujeitas a dois processos de avaliação: avaliação diagnóstica e avaliação formativa:

- a avaliação diagnóstica será efetuada no último mês de atividades para as crianças que transitam para o 1.º ciclo, com critérios e ficha comum.

Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, os alunos estarão sujeitos a três tipos de avaliação: avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação sumativa (interna e externa).

Para determinar os resultados inerentes ao processo de avaliação, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Fichas de avaliação (diagnóstica, formativa, sumativa);
- registos/grelhas de observação;
- fichas de trabalho;
- atividades práticas;
- trabalhos de casa;
- trabalhos individuais ou de grupo;
- caderno diário;
- provas finais nas disciplinas definidas pelo IAVE no 9.º ano;
- provas de aferição definidas pelo IAVE nos 2.º, 5.º e 8.º anos;
- outros instrumentos que possam vir a ser definidos em cada disciplina ou área disciplinar ou em atividades propostas;
- autoavaliação e heteroavaliação.

---

Relativamente às fichas de avaliação será utilizada a seguinte nomenclatura:

0% - < 50%	Insuficiente
≥ 50% - < 70%	Suficiente
≥ 70% - < 90%	Bom
≥ 90% - 100%	Muito Bom

Relativamente à avaliação das atitudes será utilizada a seguinte nomenclatura:

0% - < 50%	Insuficiente
≥ 50% - < 70%	Suficiente
≥ 70% - < 90%	Bom
≥ 90% - 100%	Muito Bom

### No Pré-escolar

No Pré-Escolar a avaliação desenvolve-se num processo contínuo.

Instrumentos: registos de observação, registos de incidentes críticos, registo fotográfico, fichas de registos de avaliação, síntese descritiva de menção qualitativa e produções.

### No 1.º ciclo

A avaliação é expressa através de uma síntese descritiva, de menção qualitativa de acordo com a nomenclatura prevista no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril.

As disciplinas de Oferta complementar, Apoio ao Estudo e EMR não são consideradas para efeitos de retenção dos alunos e são avaliadas com a menção qualitativa.

Avaliação externa:

As provas de aferição realizam -se no 2.º ano, numa fase única, com uma chamada.

As provas de aferição são de aplicação universal, de realização obrigatória e destinam-se aos alunos do ensino básico geral de acordo com o Despacho Normativo n.º 1-G/2016, de 6 de abril artigo.

As provas de aferição dão origem a informação descritiva sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual, não sendo, os seus resultados, considerados na classificação das respetivas disciplinas.

### Nos 2.º e 3.º ciclos

A avaliação sumativa realiza-se no final de cada período. Expressa-se através das menções de *Transitou* ou *Não Transitou*, no final de cada ano, e de *Aprovado(a)* ou *Não Aprovado(a)*, no final de cada ciclo.

As disciplinas de Oferta complementar, no 2.º ciclo, e de EMR não são consideradas para efeitos de retenção dos alunos e são avaliadas com a menção quantitativa.

5.º, 7.º e 8.º anos	<p>Ficam retidos todos os alunos que tenham obtido mais de três níveis inferiores a três em qualquer disciplina.</p> <p><b>Avaliação externa:</b></p> <p>As provas de aferição realizam-se nos 5.º e 8.º anos, numa fase única, com uma chamada.</p> <p>As provas de aferição são de aplicação universal, de realização obrigatória e destinam-se aos alunos do ensino básico geral de acordo com o Despacho Normativo n.º 1-G/2016, de 6 de abril artigo.</p> <p>As provas de aferição dão origem a informação descritiva sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual, não sendo, os seus resultados, considerados na classificação das respetivas disciplinas.</p>
Final dos 2.º e 3.º Ciclos (6.º e 9.º anos)	<p>Progridem de ano os alunos que tenham obtido dois níveis inferiores a três, não podendo nenhum deles ser nas disciplinas de Português e Matemática, cumulativamente.</p> <p>A avaliação sumativa inclui a avaliação interna e a avaliação externa.</p> <p>A avaliação sumativa externa compreende a realização de provas finais definidas pelo IAVE. Realizam-se numa fase única com duas chamadas, a primeira, obrigatória e, a segunda, para situações excecionais comprovadas e analisadas.</p> <p>A não realização das provas finais implica a retenção.</p>

### Ponderação por período

1.º Período: 100%

2.º Período: 30% do 1.º período + 70% do 2.º período

3.º Período: 30 % da avaliação do 1.º período + 35% da avaliação do 2.º período + 35 % da avaliação do 3.º período.

### No CEF:

- A avaliação será modular, devendo ser expressa numa escala de 1 a 5.
- A classificação de cada disciplina das componentes de formação sociocultural e científica resulta da média aritmética simples das classificações obtidas nos módulos que constituem cada disciplina;
- A classificação da componente de formação tecnológica resulta da média aritmética simples das classificações obtidas em cada Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) ou das classificações obtidas em cada domínio, desde que as UFCD assim estejam organizadas;
- A classificação final da componente de formação prática resulta das classificações da formação prática em contexto de trabalho e da prova de avaliação final (PAF), com a ponderação de 70% e 30% respetivamente;
- No caso de o aluno não ter obtido aproveitamento na componente de formação tecnológica, não frequentará a componente de formação prática, nem realizará a prova de avaliação final nos casos em que a mesma é exigida;

---

## **Disposições finais**

1) Os presentes Critérios Gerais de Avaliação serão cumpridos por todos os Departamentos Curriculares e, depois de aprovados, entrarão em vigor no ano letivo de 2019/2020 podendo ser revistos anualmente, mas sempre antes do início do ano letivo.

2) Os critérios Gerais de Avaliação estarão disponíveis na Página do Agrupamento.

Aprovado em CP de 19 de julho de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico,

José Manuel do Carmo Henriques

Ratificado pelo Conselho Geral, em reunião de 23 julho de 2019

O Presidente do Conselho Geral

Joaquim Marques Bento